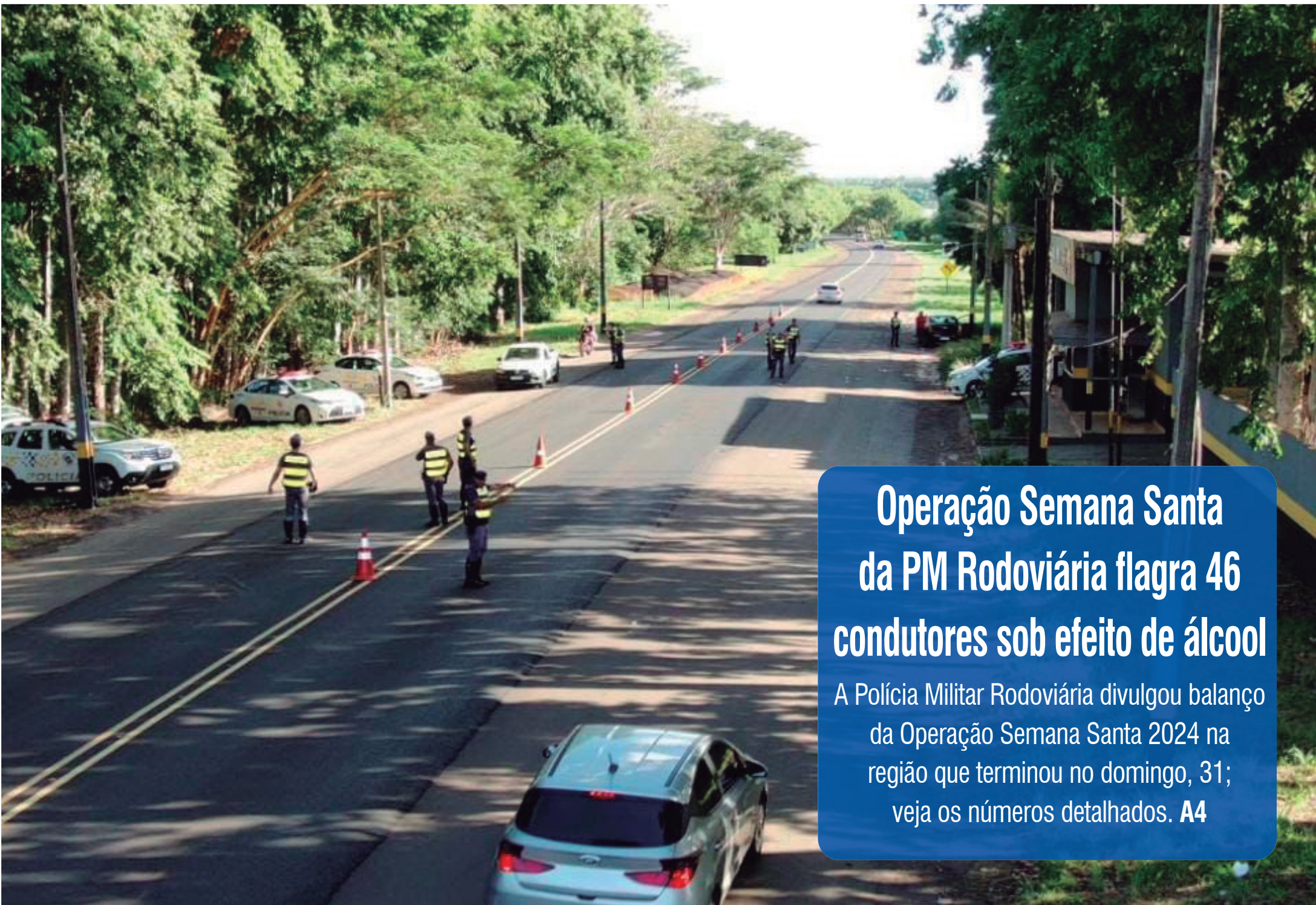


Hidrovia e rede ferroviária terão investimentos de dois estados

Governadores de São Paulo e Mato Grosso do Sul discutem reativação da Malha Oeste e investimentos no Tietê. **A3**



Operação Semana Santa da PM Rodoviária flagra 46 condutores sob efeito de álcool

A Polícia Militar Rodoviária divulgou balanço da Operação Semana Santa 2024 na região que terminou no domingo, 31; veja os números detalhados. **A4**

Birigui discute direito a fisioterapeuta durante parto
..... **A3**

Ex-vereador de Birigui é detido por porte ilegal de arma
..... **A4**

Escolas foram usadas para difundir ideologia autoritária na ditadura
..... **A5**



O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram nesta segunda-feira (1º) o contrato para execução de R\$ 10,4 bilhões pelo Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). **A7**

Editorial Dia Mundial de Conscientização do Autismo A2	Artigo 1 Ensinos a Enoc A2	Artigo 2 Diversidade nos sistemas de justiça e de controle externo A2	Artigo 3 Justiça suspende pagamento de R\$ 581 mil em férias a Domingos Brazão A2	Periscópio Coronel Paulo Motooka assume presidência do Republicanos A3	Horóscopo Nossa humanidade A5
8 PÁGINAS Opinião A2 Política A3 Cidades A4 Vida A5 Esportes A6 Brasil A7-A8 Classificados A8					

FOLHA DA REGIÃO

40.518.380/0001-75

Administração, Redação e Departamento Comercial
Rua Floriano Peixoto, 120 - Sl 111
Centro - CEP 16018-280 - Araçatuba/SP
Telefone (18) 3636 7777
pautasfr@gmail.com

Sucursal São Paulo
Praça Dom José Gaspar, 76
6º andar - cjs 65/66 - Centro
CEP 01047-010
São Paulo / SP
Telefone (11) 3259-6051
folhadaregiao-sp@uol.com.br

Diretora Geral
Ana Eliza Assis Lemos Cenci

Em Memória
Genilson Senche

Jornalista-responsável
Ana Cristina Lemos Cenci
MTB 42.444/SP

Anúncios
Segunda a sexta-feira
das 8 às 18h
WhatsApp (18) 99746-0998
classificados.folhadaregiao@gmail.com

Assinaturas
Valor mensal R\$ 19,80
Fone (18) 3636 7747
WhatsApp (18) 99630 8464
assinaturasfolhadaregiao@gmail.com

Diretor-comercial
José Henrique Lemos Cenci
comercial@folhadaregiao.com.br

Material protegido sob os termos da Lei 9.610/98: "Proibida a reprodução, divulgação ou qualquer outro ato relacionado ao conteúdo deste, sejam estes totais ou parciais, por quaisquer meios digitais ou impressos, nos termos da Lei". Qualquer ato que infrinja a Lei dos Direitos Autorais está sujeito a cominações legais.

EDITORIAL

LEITORES

Dia Mundial de Conscientização do Autismo

No dia 2 de abril, o mundo volta sua atenção para uma causa fundamental: o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) através da Resolução N° 62/139 de 18 de dezembro de 2007, esse dia não é apenas uma celebração, mas também um chamado à ação para garantir que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sejam compreendidas, incluídas e tenham acesso aos recursos que precisam para prosperar.

O TEA é uma condição complexa que afeta a maneira como uma pessoa percebe o mundo e interage com os outros. Apesar de não ter cura, com o apoio certo, indivíduos com autismo podem levar vidas

plenas e contribuir de forma significativa para a sociedade. No entanto, o acesso a esse apoio muitas vezes é limitado, o que torna o papel das políticas públicas ainda mais crucial.

É vital que as políticas públicas sejam desenvolvidas e implementadas não apenas para atender às necessidades imediatas das pessoas com autismo, mas também para apoiar suas famílias. Os pais de crianças com TEA frequentemente enfrentam desafios significativos, desde a obtenção de diagnósticos precoces até o acesso a terapias especializadas e educação adequada. Eles precisam de suporte emocional, orientação e recursos financeiros para garantir o bem-estar de seus filhos.

Além disso, as políticas públicas

“É necessário que os líderes políticos, as autoridades de saúde e a sociedade em geral se comprometem com a causa. É preciso trabalhar juntos para criar um mundo onde todas as pessoas com autismo sejam valorizadas”

devem assegurar que haja serviços de saúde mental de qualidade disponíveis para todas as pessoas com TEA,

independentemente de sua situação econômica. O acesso a terapias comportamentais, ocupacionais e fonoaudiológicas deve ser garantido, pois esses tratamentos desempenham um papel crucial no desenvolvimento e na qualidade de vida das pessoas com autismo.

Não podemos subestimar a importância da educação inclusiva. Todas as crianças, incluindo aquelas com TEA, têm o direito de aprender em um ambiente que as apoie e valorize suas habilidades únicas. Professores capacitados e recursos adequados são essenciais para garantir que cada criança alcance seu potencial máximo.

Além das políticas de acolhimento e tratamento, é igualmente importante promover a conscientização e

a aceitação em toda a sociedade. O estigma em torno do autismo pode ser prejudicial e limitante. Precisamos de uma mudança cultural que celebre a diversidade e reconheça o valor intrínseco de todas as pessoas, independentemente de sua neurodiversidade.

Neste Dia Mundial de Conscientização do Autismo, é necessário que os líderes políticos, as autoridades de saúde e a sociedade em geral a se comprometem com a causa. É preciso trabalhar juntos para criar um mundo onde todas as pessoas com autismo sejam valorizadas, respeitadas e tenham a oportunidade de florescer. Somente através de políticas públicas abrangentes e inclusivas a sociedade alcançar essa visão de um futuro mais igualitário e compassivo para todos.

Justiça suspende pagamento de R\$ 581 mil em férias a Domingos Brazão

A juíza Georgia Vasconcelos, da 2ª Vara de Fazenda Pública da Capital, determinou a suspensão do pagamento em dinheiro do período de férias não tiradas pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão entre 2017 e 2022. Nesse período, Brazão estava afastado do cargo por suspeita de fraude e corrupção. O valor das férias chega a R\$ 581 mil.

O conselheiro do TCE-RJ foi preso no dia 24 de março, junto com seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil), e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, apontados como possíveis mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018. Os irmãos Brazão e o delegado estão presos preventivamente em penitenciárias federais fora do território fluminense.

A decisão da Justiça, proferida nesta segunda-feira (1º), atendeu a uma ação popular movida pelo deputado federal Tarcísio Motta Carvalho (Psol-RJ) no dia 27 de março, visando suspender a conversão em dinheiro das férias “supostamente” acumuladas por Domingos Brazão no TCE. A juíza determinou ainda a intimação com urgência do TCE, tendo em vista a proximidade da efetivação do pagamento, “sob pena de responsabilização criminal”. O prazo de cumprimento da ordem da Justiça é de 24 horas.

Em áudio enviado à imprensa, Tarcísio Motta afirmou que “milícia se combate de todas as formas e em todos os lugares”.

“Consideramos um absurdo que as férias que o Brazão não gozou porque estava preso sejam convertidas em pecúnia e signifiquem mais meio milhão de reais na conta dele. Isso não faz o menor sentido. Por isso, entramos na Justiça e, ainda bem, conseguimos impedir que mais esse absurdo acontecesse.” Agência Brasil

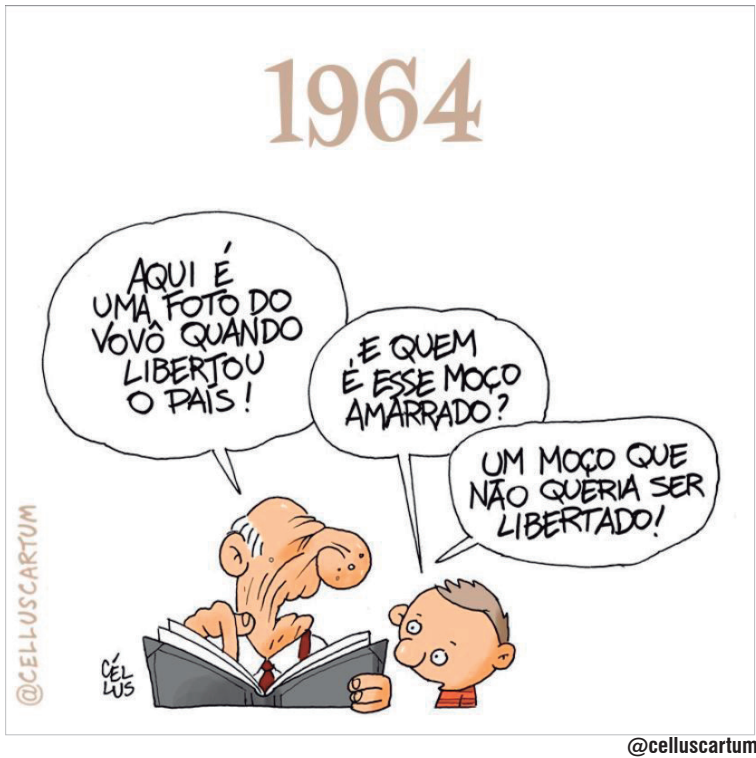
MEMÓRIA

CHARGE



Grupo Memórias de Araçatuba

Primeira casa do Jardim Nova York



ARTIGO

ARTIGO

Ensinamentos a Enoc

Diversidade nos sistemas de justiça e de controle externo

MARIO EUGENIO SATURNO

O Gênesis - do verbo criar e nascer em Grego- é o primeiro livro da Bíblia e que poderia ter sido nomeado Pôiesis -do verbo fazer em Grego e que foi aportuguesado como Poesia-, pois é esse o verbo o usado para a feitura do Homem (façamos) e não o criar. E faria mais sentido, já que em Hebraico, o Gênesis é um grande poema. Porém este tema já fora utilizado por Platão e Aristóteles. Então, fica Gênesis mesmo.

Após a expulsão de Adão e Eva do Éden, vemos que Deus volta a caminhar com um ser humano quando nasce Enoc, o citado na versão Sacerdotal do quinto capítulo (Gn 5) e não o da versão Javista, do quarto capítulo (Gn 4, outra fonte do Gênesis é a Eloísta, somente o Gn 14 é estranho a estas fontes): Enoc andou com Deus e desapareceu, porque Deus o levou (Gn 5,24). Teve este privilégio também Elias, por isso ele não pode ter reencarnado em João Batista, já que não morreu.

Enoc também viveu menos que os demais homens dessa época, vide que seu filho Matusalém

foi o que mais viveu, 969 anos (o tempo de vida ficou cada vez menor em função do pecado), Enoc viveu um número com significância, 365 anos, o mesmo número de dias do calendário solar.

O que narro a seguir, não sei se visão ou ficção, explicaria como algumas histórias chegaram ao Gênesis. Em uma noite limpa, Enoc olha para o céu e pergunta a Deus: - o que são essas estrelas? Ao que Deus responde: - cada uma é como o sol, que estão tão longe que parecem pontos.

- Uau! Senhor quantas estrelas há, mil? Como mil era o maior número que Enoc conhecia, Deus disse: mil vezes mil vezes mil vezes cem! – Meu Senhor e isso é o universo? - Não, Enoc, tudo isso aqui é uma “nuvem de estrelas” e há o mesmo número de nuvens de estrelas! - Cem mi-mi-mi... E em quanto tempo fez isso? Deus assume o novo entendimento matemático de Enoc: - No início, nada havia, então eu criei a luz, o tempo e a matéria, depois fiz as primeiras estrelas. Nelas, fiz os elementos que se encontram na terra. Depois de 9 mimimi, iniciei a criação deste sol e desta terra, da lua, e as outras estrelas que não são fixas.

Mais um mimimi e havia água, mar e vida aí. Depois, co-

loquei na terra plantas, animais terrestres e voadores. Finalmente, fizemos o homem! Então, o homem pecou e foi expulso do Éden. Estes tiveram filhos até que nascesse você.

Enoc meditou na história e resolveu contá-la ao seu filho Matusalém, que resolveu chamar o mimimi dias da história como dia de Deus, quando contou a seu filho Lamec. Este fez algumas adaptações para que seu filho Noé entendesse. E assim por diante, até que diversos povos a puseram por escrito, como a que recebemos.

Na verdade, nos chegou duas versões de difícil reunião, assim, o escriba que resolveu colocar a versão Sacerdotal (Gn 1) e a versão Javista (Gn 2), tanto naquela como nesta, homem está como coletivo, bem como Admah, que vem do solo.

Creio que isso explica porque a Encíclica Humani Generis (1950, Pio XII) afirma que o Gênesis seja um livro histórico, mas que não pode ser levado com o rigor de um livro acadêmico.

Mario Eugenio Saturno é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano

DIMAS RAMALHO

Começamos com uma comparação simples, mas reveladora. Segundo o último censo, nada menos que 45,3% dos brasileiros se declaram pardos, enquanto os que se dizem pretos representam 10,2%. Somados, esses dois grupos perfazem a maioria da população –55,5%, algo como 113 milhões de pessoas.

A realidade é completamente diferente no ambiente do Judiciário, do Ministério Público e do sistema de controle externo da administração pública. De acordo com as estimativas mais recentes do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), somente 15% dos magistrados e 12% dos promotores se declaram pretos e pardos. Nos Tribunais de Contas o quadro não é muito melhor no topo. Dentre os conselheiros/ministros e seus substitutos, apenas 32,5% e 1,6% se dizem pardos e pretos, respectivamente.

A conclusão é tão óbvia quanto inescapável. Essas instituições, embora centrais na nossa república, nem de longe são representativas da diversidade étnico-racial do país. Em outras palavras, elas espelham não o Brasil real, mas outro,

erigido ao longo de séculos de exclusão.

Nos últimos anos, felizmente, temos visto surgir esforços voltados a diminuir essas distorções. Desde 2015, ao menos 20% das vagas de concursos para juízes são reservadas para candidatos autodeclarados negros. A mesma regra passou, em 2017, a ser aplicada também às provas do Ministério Público. Mais recentemente, foi a vez do TCE-SP. Em 2022, foi implantada a política de cotas raciais nos concursos para servidores do tribunal.

As ações afirmativas, porém, apesar de necessárias num país como o Brasil, têm-se mostrado insuficientes para resolver o problema. Os potenciais benefícios esbarram no número reduzido de candidatos aprovados.

No caso da magistratura, apenas 2 em cada 5 vagas reservadas a pessoas negras foram preenchidas nos Tribunais de Justiça estaduais –e nenhuma nos Tribunais Regionais Federais. Se é verdade que a ociosidade não chega a ser incomum nesse tipo de concurso, também é fato que ela se mostra consideravelmente maior entre os cotistas. Situação muito semelhante ocorre no Ministério Público. Nos processos seletivos estaduais e federais mais recentes, 44% dos postos reservados a pretos e pardos não foram ocupados.

Diversos fatores colaboram para

tais resultados. Um estudo recente do IPEA (Instituto de Pesquisa Aplicada Econômica) sobre um concurso nacional da Justiça do Trabalho elencou algumas das barreiras que os candidatos enfrentam.

O trabalho aponta, por exemplo, que o custo médio de preparação dos aprovados foi de R\$ 36 mil –valor que engloba desde gastos com cursos preparatórios, materiais de estudo e computadores até aqueles referentes a vestimentas, hospedagens e deslocamentos para as provas.

Além dos elevados custos financeiros diretos, o tempo disponível para estudo também é outro elemento de diferenciação. A pesquisa mostrou que a maior parte dos candidatos que abandonaram algum trabalho ou reduziram a carga laboral para se prepararem era formada por pessoas não negras.

A existência de diversas etapas de participação presencial nos concursos, as quais demandam viagens e, não raro, pernoites, constitui mais um fator a influenciar o resultado final. Vistas em conjunto, “essas possibilidades diferenciadas e bastante onerosas constituem-se elementos de exclusão, ainda que todos estejam submetidos às mesmas condições de seleção”, escrevem os autores.

Dimas Ramalho é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

PERISCÓPIO

Coronel Paulo Motooka assume presidência do Republicanos

Nesta semana, o Coronel Paulo Motooka assumirá, oficialmente, a presidência do partido Republicanos em Araçatuba. Sua chegada marca um novo capítulo para a legenda na cidade, com um discurso focado na reestruturação e renovação.

A decisão de destituir a executiva local foi tomada em meio a um cenário de mudanças e desafios. O Republicanos, que tinha planos de lançar a vice-prefeita Edna Flor para a sucessão de Dilador Borges, viu-se em meio a controvérsias após a divulgação de áudios internos que ataca-

vam a própria candidata.

Diante desses acontecimentos, Edna Flor solicitou desfiliação do partido. No entanto, o Coronel Motooka não descarta a possibilidade de iniciar conversas com ela e com outras legendas. Sua abordagem é de buscar unidade e construir pontes para fortalecer o partido em Araçatuba.

Este momento de transição é crucial para o Republicanos, e a liderança de Motooka traz consigo a promessa de um novo começo, com foco na ética, transparência e compromisso com a comunidade.



NOVO PRESIDENTE Coronel Motooka assume o Republicanos em Araçatuba

NOTAS

- CORRIDA

Esta vai ser uma semana agitada nos partidos políticos. Isso porque quem pretende concorrer a uma vaga para vereador ou prefeito nas eleições de outubro precisa estar filiado a um partido político até este sábado, ou seja, seis meses antes do dia da votação, marcada para 6 de outubro, em primeiro turno. A coluna Periscópio apurou que grande parte dos partidos locais sequer têm número de candidatos mínimo previsto por lei. Já na semana passada, era grande a correria nos bastidores políticos da cidade.

- ENTRAVE

Os partidos precisam ter, em seus quadros, 11 candidatos homens e cinco mulheres (ou vice-versa). A questão é que apesar de as mulheres representarem 54% do eleitorado de Araçatuba, quase nenhum partido conseguiu arregimentar candidatas. E a lei eleitoral é clara: se a chapa não for completa, ninguém é registrado. E está aí o desespero dos presidentes dos partidos. E não adianta registrar candidatas para fazer número, pois a Justiça Eleitoral tem detectado e punido fraudes.

PARCERIA Governadores de São Paulo e Mato Grosso do Sul discutem reativação da Malha Oeste e investimentos no Tietê

Hidrovia e rede ferroviária terão investimentos de dois estados

Araçatuba
Da Redação
pautasfr@gmail.com

Os governos dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul estão alinhando esforços para investimentos coordenados na ferrovia que corta a região de Araçatuba e na Hidrovia Tietê-Paraná. A parceria foi tema de discussão entre o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), durante um encontro no último dia 28, realizado no Palácio Bandeirantes, sede do Poder Executivo paulista.

Durante a visita oficial, os governadores formalizaram um

documento para a reativação da ferrovia Malha Oeste e a expansão da hidrovia Tietê-Paraná. Ambas as vias representam importantes eixos de transporte que impulsionam a infraestrutura econômica dos dois estados. Vale ressaltar que a divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo é a segunda maior em extensão quando comparada com as outras divisas do estado.

No que diz respeito à hidrovia Tietê-Paraná, foi discutido o progresso das obras em Avandava. Essas obras permitirão a navegação na hidrovia a partir de Mato Grosso do Sul também. O governador Tarcísio de Freitas informou que o trabalho está em andamento, com previsão de conclusão para 2026.



ENCONTRO Governadores Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul

O encontro também resultou em investimentos para o trecho sul-mato-grossense da Malha Oeste, onde a linha férrea será de bitola larga, e uma avaliação do

trecho paulista, que apesar de ter um menor volume de embarques, pode ser adequado para trens intermunicipais.

Recentemente, a Folha da

Região noticiou que a ferrovia que cruza a região de Araçatuba pode ser dividida em duas partes. Esta divisão visa facilitar a transferência da administração para a iniciativa privada ou para os governos estaduais. São Paulo ficaria responsável pelo trecho entre Mairinque (na região de Bauru) e Castilho, enquanto Mato Grosso do Sul assumiria o trecho de Três Lagoas a Dourados. No total, são quase dois mil quilômetros de extensão.

Esta é uma das soluções em estudo atualmente pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Outra possibilidade é manter todo o trecho sob uma única operação, que poderia ser viabilizada por meio de uma Parceria

LEGISLATIVO

Birigui discute direito a fisioterapeuta durante parto

Araçatuba
Da Redação
Pautasfr@gmail.com

Na sessão ordinária desta terça-feira (2), a Câmara de Birigui vai debater e votar um projeto de lei que visa assegurar a todas as gestantes no município o direito ao acompanhamento de enfermeira obstetra e de fisioterapeuta durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto, caso seja o desejo da parturiente. Este direito seria aplicável em maternidades, casas de parto e estabelecimentos hospitalares públicos ou privados, desde que a profissional seja contratada pela gestante, pelo cônjuge ou por seus familiares.

O projeto, apresentado pela vereadora Osterlaine Henriques Alves (União Brasil), tem como objetivo principal oferecer condições às parturientes para que possam contratar acompanhantes ou equipes profissionais de saúde, assegurando o direito de escolha, respeitando os princípios do parto humanizado. Essas práticas poderão ser realizadas em maternidades públicas e privadas do Município de Birigui.

Segundo a vereadora, esta necessidade permitirá que as instituições autorizem a entrada de Enfer-



meiros Obstetras e Fisioterapeutas contratados pelas parturientes. Esses profissionais são considerados indispensáveis na busca por intervenção tardia, o que pode contribuir para um trabalho de parto mais seguro e eficaz. Além disso, o acompanhamento pré-natal é enfatizado como imprescindível para superar o cenário obstétrico atual, que está em contrariedade com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Em 2022 o Ministério da Saúde elaborou e publicou a Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Natural, recomendando aos gesto-

res de saúde a implementação de condições que incluem a presença da enfermeira obstetra e da obstetriz na assistência ao parto de baixo risco. Isso ocorre devido às vantagens em relação à redução de intervenções e à maior satisfação das mulheres durante esse momento tão importante.

Além deste projeto, outros 11 itens estão na pauta da sessão, abordando diferentes questões que impactam a cidade de Birigui. A discussão e votação desses temas são de grande relevância para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade local.

SESSÃO SOLENE

Araçatuba vai homenagear João Cláudio Zanardo

Na quinta-feira (4), a Câmara de Araçatuba realiza sessão solene de concessão do Título de Cidadão Araçatubense ao empresário João Cláudio Zanardo em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município. A solenidade começa às 19h.

O projeto de decreto legislativo, de autoria do vereador Dr. Alceu (PSDB), foi aprovado pela Casa de Leis em 4 de março

deste ano, na 5ª sessão ordinária do ano.

Nascido em Laranjal Paulista (SP) em 1º de setembro de 1959, o empresário João Cláudio Zanardo é técnico em mecânica industrial pelo Colégio Técnico Industrial de Piracicaba (SP). É proprietário da Zanardo Válvulas Industriais, situada na rua Buritís, no Parque Industrial II.

Além da visão empreendedora, o homenageado contribui com ações sociais no

município. Foi rotariano por 37 anos e é maçom desde 2006, presidindo atualmente a Loja Maçônica Unidas.

Também é vice-presidente da Câmara Setorial de Válvulas Industriais e membro do Conselho Consultivo do Departamento de Ação Regional (Depar – Sesi/Senai). É casado com Maria Cecília Sartori e tem três filhos: Rodrigo, Thiago e Ana Cláudia. Da Redação

JESUS EU CONFIO EM VÓS!

FESTA DA MISERICÓRDIA

07 de Abril de 2024 as 14h00

Cadetrál Nossa Senhora Aparecida - Araçatuba/SP

BALANÇO A Polícia Militar Rodoviária divulgou balanço da Operação Semana Santa 2024 na região que terminou no domingo, 31; veja os números detalhados

Operação Semana Santa da PM Rodoviária flagra 46 condutores sob efeito de álcool

Araçatuba
Priscilla Andrade
Pautasfr@gmail.com

De acordo com o balanço oficial divulgado à imprensa pela Polícia Militar Rodoviária, a Operação Semana Santa teve o objetivo de garantir a segurança viária durante o período de feriado prolongado. A 4ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Rodoviária divulgou na manhã desta segunda-feira, 1º, os resultados que compreendem o período entre os dias 28 e 31 de março de 2024.

NÚMEROS DETALHADOS DA OPERAÇÃO
Durante a operação, foram registrados 9 sinistros de trânsito, dentre os quais 4 não tiveram vítimas e 5 com vítimas. Com ferimentos leves os policiais registraram 7 casos de acidente desta natureza, sendo 2 considerados graves e nenhuma vítima fatal no período. Ainda segundo o relatório, durante a operação, foram realizadas diversas ações de fiscalização que desencadearam outros registros.

Total de condutores flagrados dirigindo embriagados, foram 46. Já o número de condutores que se re-

cusaram a realizar o teste de etilômetro contabilizou 13. Também houve registros de 26 motoristas que foram flagrados realizando ultrapassagem em local proibido. Um dado que chamou a atenção foi o número de ocupantes flagrados sem o uso do cinto de segurança: 127. Por fim, 179 condutores foram flagrados pelo radar portátil da polícia em excesso de velocidade.

A conscientização dos condutores e o cumprimento das leis de trânsito são fundamentais para evitar acidentes e preservar vidas, segundo a Polícia Militar Rodoviária.



FURTO

Polícia Militar recupera veículo furtado e prende autores do esquema

Araçatuba
Priscilla Andrade
Pautasfr@gmail.com

Policiais militares de Andradina foram acionados, na tarde deste domingo, 31, para atender uma ocorrência de furto de um veículo Fiat Uno que havia sido subtraído da cidade. O patrulhamento foi intensificado no sentido de localizar o veículo, a partir de informações de uma denúncia.

Segundo a PM, a equipe conseguiu localizar o veículo furtado no bairro Benfica. O Uno estava escondido no interior de um ferro-velho, e o proprietário do local, um homem de 34 anos, desempregado, foi detido.

Ainda em novas diligências, que tomaram corpo após a prisão do primeiro suspeito, a



equipe localizou três indivíduos apontados como os autores do furto: um homem de 32 anos, que trabalha como servente, morador do bairro Gasparelli; o outro de 31 anos, também auxiliar de serviços gerais morador do mesmo bairro; e um outro de 46 anos, comerciante, morador

do bairro Benfica.

Todos os detidos foram encaminhados até o plantão policial, onde o primeiro preso foi indiciado por receptação, e os outros três autores por furto. Eles responderão em liberdade. O carro furtado foi devolvido ao legítimo dono.

CASTILHO

Homem efetua disparos e é preso por porte ilegal de arma



Araçatuba
Priscilla Andrade
pautasfr@gmail.com

Na madrugada deste domingo, 1º, por volta das 1h, policiais militares de Castilho, a 127 km de Araçatuba, tomaram conhecimento de uma ocorrência de disparos de arma de fogo em via pública

e de uma desinteligência, sendo que uma das partes estaria armada.

De acordo com o registro policial, a equipe se dirigiu até o local dos fatos e localizou o indivíduo, morador da cidade, de 46 anos. Ao perceber a aproximação dos policiais, ele se apressou em retirar um revólver da cintura e jogou a arma no chão. Na sequ-

ência, ele foi abordado e preso.

O revólver, calibre 22, estava municiado com quatro projéteis já deflagrados, a arma foi recolhida. O homem que trabalha como tratorista, foi encaminhado até o plantão policial de Andradina, onde foi autuado em flagrante por porte ilegal de arma de fogo e ficou preso à disposição da Justiça.

FLAGRANTE

Ex-vereador de Birigui é detido por porte ilegal de arma

Araçatuba
Wesley Pedrosa
Pautasfr@gmail.com

Um ex-vereador de Birigui foi detido na tarde desse domingo, 31, pela Polícia Militar após ser encontrado portando uma pistola sem registro nem autorização para porte. Ele foi liberado após pagar fiança para responder pelo delito em liberdade.

A prisão ocorreu quando os policiais receberam informações sobre um assalto em uma cervejaria na avenida

Arthur Cordeiro. Após receberem a descrição física do suspeito, os policiais avistaram alguém semelhante na rua Joaquim Ciciliati, em frente a um bar, e decidiram abordá-lo.

Ao notar a presença da equipe policial, o ex-vereador, conhecido na região, levantou-se e entrou no estabelecimento. Os policiais, então, abordaram tanto ele quanto o homem que correspondia à descrição do suspeito do roubo.

Durante a revista, nada de ilícito foi encontrado com o primeiro indivi-

duo, que foi confirmado não ser o autor do assalto. Já o ex-vereador portava uma pistola Taurus, calibre 635, carregada com sete cartuchos intactos em seu bolso de bermuda.

Segundo relatos da polícia, o ex-vereador admitiu não possuir registro nem autorização para portar a arma, alegando que a carregava para sua defesa pessoal, pois alegava ser ameaçado de morte.

Após pagar fiança no valor de R\$ 2.824, ele foi liberado e aguardará o desenrolar do processo em liberdade.

ALÍVIO

Recém-nascido é salvo por policiais militares após se engasgar durante amamentação



Araçatuba
Priscilla Andrade
pautasfr@gmail.com

Na noite deste domingo, 31, policiais militares de Itapura, a 161 km de Araçatuba, atenderam a uma ocorrência de salvamento de um recém-nascido.

Passava das 23h, quando compareceram à sede do Grupamento de Polícia Militar os pais da pequena Liz, de apenas 9 dias de vida. Com a filha nos braços, os pais relataram que a bebê estava sendo amamentada, quando se engasgou e deixou de respirar.

A criança aparentemente desfalecida nos braços, apresentava aparência cianótica, ou seja, a bebê apresentava pele azulada, e ausência aparente de respiração. De imediato, foi realizada a manobra de Heimlich, que possibilitou o desengasgamento da pequenina, que voltou a respirar e chorou.

Após a manobra, a recém-nascida foi encaminhada para o Hospital de Ilha Solteira, onde ficou internada em observação. Os pais da pequena Liz externaram seu agradecimento pela atuação da equipe que salvou a vida da filha deles.

FACERES
NOTA MÁXIMA NO MEC

VESTIBULAR
MEDICINA
FACERES

INSCRIÇÕES ABERTAS
www.faceres.com.br

PROVA
05MAIO24

17 3201-8200
@faceresmedicina
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

HISTÓRIA Censura e perseguição a alunos e professores também marcaram período

Escolas foram usadas para difundir ideologia autoritária na ditadura

Brasília
Agência Brasil

Edson Luís, Ismael Silva de Jesus, Nilda Carvalho Cunha, Helenira Resende, Honestino Guimarães, Ana Kucinski, Vladimir Herzog. Esses são apenas alguns dos estudantes e professores que foram perseguidos e assassinados pela ditadura militar no Brasil, que teve, na educação, um dos principais braços da repressão. Nesse período, entre 1964 e 1985, disciplinas obrigatórias foram criadas com o objetivo de difundir a ideologia do regime e houve uma precarização do ensino e das escolas, com desvalorização salarial dos professores e falta de infraestrutura, além de censura e perseguições a professores e estudantes. O cenário é descrito por especialistas e pesquisadores entrevistados pela Agência Brasil.

Segundo o professor de história da educação básica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) João Victor Oliveira, durante a ditadura, as escolas foram alvo de mudanças substanciais.

“Isso porque os ditadores vão entender que esse espaço é um lugar não só de uma formação de mão de obra para o mercado de trabalho - uma mão de obra barata. A gente costuma analisar esses currículos como currículos muito tecnicistas, excludentes, voltados a um capitalismo em ascensão, que os militares vão ser responsáveis por colocar em marcha -, mas também como lugar para difusão de ideologias, sobre o bastião da ideia de ordem e de obediência”, diz o professor que leciona, em Belo Horizonte, na escola estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Entre as mudanças que ocorreram na educação no período da ditadura estão a inclusão nos currículos das disciplinas Educação Moral e Cívica, no primeiro grau, atual ensino fundamental, Organização Social e Política do Brasil, a chama-

da OSPB, no segundo grau, atual ensino médio, e Estudos de Problemas Brasileiros, no ensino superior.

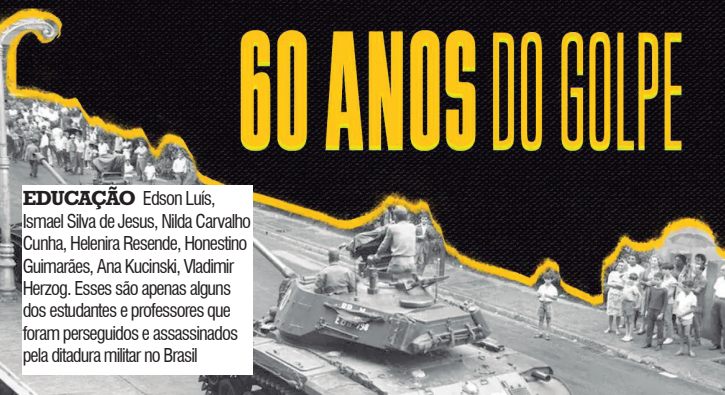
“Eram três disciplinas nas quais se queria sintetizar a educação autoritária, a educação moral, a educação cívica, nesse viés autoritário da escola primária à universidade”, diz o professor da Faculdade de Educação da UFMG Luciano Mendes.

Nessas disciplinas, o conteúdo tinha por objetivo exaltar os portugueses e a escravidão, desconsiderando um processo de colonização que massacrava indígenas e o caráter criminoso da escravidão no Brasil, cujas consequências seguem até os dias atuais. “Por exemplo, para o currículo de história nessas disciplinas, a perspectiva que se tem é de apresentar o protagonismo dos portugueses, de apresentar o processo colonial como um projeto de sucesso, de entender a escravidão sob a ótica econômica e não sob a ótica da desumanização de determinados grupos sociais que foram compulsoriamente escravizados”, explica.

Também havia, de acordo com Mendes, a exclusão de disciplinas consideradas subversivas, como sociologia e filosofia. “Outras tiveram os conteúdos mudados. Foi reforçada a ideia da educação cívica, uma disciplina que foi muito reforçada pelos militares, porque eles compreendiam que as formações cívica e física eram intrínsecas”, diz.

A educação física, com o objetivo de educar e organizar os corpos, além de organizar celebrações e desfiles referentes à ditadura, foi, segundo Mendes, incentivada.

Os dois especialistas ressaltam que, nesse período, havia também resistência e que muitos docentes utilizaram as disciplinas obrigatórias para sanar as lacunas deixadas pela exclusão de história, filosofia e promover uma educação crítica dentro das salas de aula.



EDUCAÇÃO ERA MELHOR?

Ainda nos dias de hoje existe uma crença de que as escolas, durante a ditadura, eram melhores, e que de lá para cá o ensino apenas piorou. Dados mostram que isso não é verdade.

“É uma lenda urbana, não era melhor, porque você não tinha o caráter da educação que é levar aquele estudante a uma reflexão, a uma construção do conhecimento. Você tinha uma universidade excludente, você tinha uma educação também excludente e com conceitos muito tradicionais”, diz a professora de História da América da Universidade Federal Fluminense (UFF) Samantha Quadrat, que é pesquisadora do Laboratório de História Oral e Imagem (Labhoi) e que administra o projeto Lugares de Memória. “Viver uma ditadura não é algo bom, não tem nada de positivo numa ditadura, seja ela qual for”, ressalta a professora.

Samantha destaca que é importante considerar os movimentos educacionais que precederam a ditadura. Antes do golpe militar de 1964, o Brasil era presidido por João Goulart e a educação passava por um momento de reformulação, com mais espaço para a educação popular. “É uma ditadura que interrompe projetos importantes para a educação do Brasil”, diz Samantha, lembrando que a educação, à época, era voltada para as elites. As camadas populares não concluíam os

estudos ou sequer tinham acesso à escola.

O professor de história da educação básica da UFMG João Victor Oliveira complementa afirmando que a escola era vista como melhor no passado porque era profundamente elitizada. “Estamos falando de quadros que frequentavam a sala de aula, muito mais restritivos e muito menos populares. Então, nesse ponto de vista, uma escola para poucos, evidentemente, é muito mais fácil de organizar. E quanto mais essa classe trabalhadora vai adentrando o espaço da escola, embora a política da ditadura tenha ampliado as vagas, ela não garantiu nenhum tipo de estrutura que desse conta dessa ampliação. Essa piora dos quadros da escola pública, como é lido, está muito associada a essa ideia preconceituosa, excludente, antirrepublicana e antidemocrática de que foram as classes populares que estragaram a escola pública.”

Até 1971, a escola era dividida em educação primária (composta de quatro anos), seguida de um exame de admissão e uma etapa secundária (composta de sete anos: quatro de ginásio e três de colégio). Esse sistema foi reformado pelos militares que criaram o primeiro grau, de oito anos, e o segundo grau, de três, com a Lei 5692/1971. Eles acabaram também com o exame de admissão, para não limitar o acesso às fases seguintes. Para atender a interesses capitalistas de formação de mão de obra, era importante, segundo os pesquisadores, incluir as camadas populares na educação formal.

Pesquisas mostram, no entanto, que essa inclusão não alterou as repetências nem as taxas de conclusão do ensino. Dados citados no livro O ponto a que chegamos, do jornalista Antônio Gois, mostram que os brasileiros estudavam em média 2,6 anos em 1965 e, em 1985, essa taxa sobre para 3,5 anos de estudo entre a população de 25 anos ou mais. Números inferiores a outros países como Coreia, com 7,8 anos de estudo em 1985; Chile, com 6 anos e México, com 4,1.

A expansão da educação proposta pelos militares não veio acompanhada de mais recursos, o que levou a uma precarização do ensino. Segundo o portal Memórias da Ditadura, criado pelo Instituto Vladimir Herzog, em 1982, quase no final da ditadura, o Brasil aparecia como o país da América Latina com menor percentual

de gasto público na educação, com um investimento de apenas 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com o Banco Mundial. O Haiti aparecia como penúltimo colocado da lista, logo acima do Brasil, com um investimento de 11,3%.

Mais tarde, em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), vigente até hoje, o primeiro e segundo grau se transformam nos atuais ensinos fundamental e médio.

HERANÇAS DA DITADURA NA EDUCAÇÃO

Para Mendes, a ditadura ajudou a consolidar uma escola desinteresse aos estudantes e que não ncentiva a participação. “Ela não é escola gostosa, não é uma escola alegre, porque a gente banuiu dessa escola muito aquilo que faria a escola também diferente, as artes, a brincadeira, tudo isso, porque é uma escola cada vez mais militarizada. Ter uma escola em que impera o silêncio, em que a discussão, em que o debate não subsiste, não pode estar presente, essas também são heranças fortes da ditadura. Uma escola que tem dificuldade de pulsar no mesmo ritmo dos movimentos sociais, uma escola que, digamos, muitas vezes, se esconde atrás dos muros”, diz.

Outra herança, de acordo com o especialista, é a precarização do ensino e, sobretudo, a precarização do trabalho dos professores.

“Essa é uma característica acentuada pela ditadura, expandida pela ditadura e da qual a gente não se recuperou. O Brasil paga os piores salários dos professores da educação básica, [está entre os] os piores salários do mundo. A carga horária de trabalho dos professores é muito alta. O número de alunos e alunas que as professoras brasileiras têm que lidar cotidianamente é acima da média mundial. Tudo isso torna a vida de professores e professoras muito estafante, e não é por acaso que é uma das profissões onde mais se adocece.”

Já de acordo com Samantha, da UFF, uma das heranças é a tecnicidade do ensino, a busca pela formação de mão de obra barata sem preocupação de estimular a capacidade crítica dos estudantes, para que possam ter autonomia na sociedade. Agora, na avaliação dela, a história se repete com a reforma do ensino médio que oferece, sobretudo nas escolas públicas, um currículo e um ensino técnico de baixa qualidade. A reforma está sendo discutida no Brasil. Professores e estudantes relataram que, enquanto em escolas particulares estudantes tinham acesso a laboratórios e a um ensino com mais estrutura, em algumas escolas públicas ensinava-se a fazer brigadeiro, como cuidar de pets e como fazer sabonete.

“Através dos cursos técnicos a ideia é de que a universidade não era para todos. Para o estudante da escola pública

nem era dado o direito de sonhar com a universidade”, diz a professora.

Na avaliação de Samantha, o chamado Novo Ensino Médio mantém o ensino para poucos. “É uma reforma excludente, é uma reforma autoritária, é uma reforma que pouco se preocupa com aquele estudante da escola pública, ao contrário, a ideia de que vai ser um estudante trabalhador, ou seja, você ceifa sonhos, você ceifa perspectivas de futuro, você não oferece coisas que você deveria oferecer a todo jovem brasileiro, independentemente da idade, se ele é periférico ou não, se ele é negro, se ele é branco, então você pensa uma outra educação”.

Outra herança apontada pela especialista é a ascensão de grupos particulares na educação brasileira. Até então, a educação pública era considerada de excelência. Com a falta de investimento na ditadura e a deterioração da escola pública, a escola particular passa a ser enaltecida. Grupos particulares e fundações passam também a atuar e influenciar a educação, chegando até mesmo a disputar o orçamento público, de acordo com a pesquisadora. “O que a gente vê hoje é uma disputa por essa educação, o seu orçamento gigante e eu acho que o grande entrave dessa ditadura foi a ascensão dos grupos privados, tanto nas universidades como nas escolas”, diz.

DITADURA NA SALA DE AULA

Para que a história não se repita e para que as novas gerações tenham acesso ao que foi de fato a ditadura, o professor de história da UFMG defende que o tema seja trabalhado nas salas de aula. Apesar de já estar previsto no currículo, na prática, esse ensino encontra algumas barreiras. “O que eu tenho observado, seja na minha atuação como professor, seja no meu trabalho como pesquisador, é que, ainda mais num contexto pós-pandêmico, há uma urgência muito grande no espaço escolar, que é a formação para sensibilidade”, diz o professor.

“A cena de tortura parece não comover tanto os estudantes como comovia anos atrás. Os episódios de perseguição, morte, assassinato, parecem não produzir uma constenação desses estudantes, como isso acontecia há alguns anos. De certa forma, o que nós precisamos, tanto quanto ensinar sobre o aparelho repressivo da ditadura, é formar igualmente as sensibilidades dessas juventudes, dessas crianças, que nem sempre têm a oportunidade de estudar esse tema na escola. Em geral, esse é um assunto vinculado ao terceiro ano do ensino médio ou ao nono ano do ensino fundamental. E esse currículo que nós chamamos de história do tempo presente quase não tem tempo de ser trabalhado pelo excesso e pelas prescrições curriculares, especialmente a BNCC colocada em vigor recentemente”.



HORÓSCOPO

Oscar Quiroga

Nossa humanidade

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio.

Aqui na Terra, ou nossa humanidade anda ensimesmada no mundo que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou nossa humanidade anda desacreditando de tudo que antes era valioso, importante e até sagrado, pois,

seja por inspiração, epifania ou uma bofetada crua da realidade, sua consciência descobriu que há mais vida além do seu particular e limitado ponto de vista.

Forçar os ensimesmados a ampliar a percepção é inútil e contraproducente, porque nossa humanidade só se atreve a ir além do mundinho em que

anda ensimesmada como efeito de sua própria e livre vontade de escolher entre se agarrar ao que considera ser tudo que há de ser experimentado durante a existência, ou se atrever a enxergar tudo que é maior que si mesma, em busca da fonte real de sua Vida.

oscar@quiroga.net

<p>Áries 21/3 a 20/4</p> <p>Está tudo certo num cenário totalmente incerto e que, ainda por cima, não está sob seu domínio, depende de circunstâncias além do seu controle. Ainda assim, não há verdadeiro motivo para você se preocupar. Não há.</p>	<p>Touro 21/4 a 20/5</p> <p>Apesar de tudo ser mais complicado por ter de dividir espaço, tempo e decisões com uma série de pessoas, vale a pena pagar esse preço, porque de outra maneira o que você tem em mente seria impossível de realizar.</p>	<p>Gêmeos 21/5 a 20/6</p> <p>Sacrifique um tanto de suas pretensões em nome de as coisas continuarem seu curso, em vez de seguirem empatadas pela incapacidade de as pessoas envolvidas darem o braço a torcer, em nome de maior entendimento.</p>	<p>Câncer 21/6 a 21/7</p> <p>As ideias são realizáveis, desde que se reúnam as pessoas certas e se entendam entre si, e ainda mais, que esse entendimento possa ser preservado ao longo do caminho, não importa o que acontecer de errado ou distorcido.</p>
<p>Leão 22/7 a 22/8</p> <p>A lógica é uma medida mesquinha da realidade, porque exclui todos os ingredientes que não consegue ordenar no seu raciocínio. Neste momento, a Vida se apresenta com seus mistérios e enigmas, superando a lógica.</p>	<p>Virgem 23/8 a 22/9</p> <p>Há pessoas encantadoras e sedutoras, e essa situação é sempre confortante, mas também há intenções ocultas, mascaradas por trás de muita simpatia, não necessariamente perversas, mas que precisam ser monitoradas.</p>	<p>Libra 23/9 a 22/10</p> <p>A colaboração é o essencial, mas é uma moeda rara nos relacionamentos humanos, o que explica o estado atual do mundo, no qual a desconfiança e o medo tomam o lugar da necessária união de todas as pessoas.</p>	<p>Escorpião 23/10 a 21/11</p> <p>É tempo de se lançar a novas aventuras, mas dessa vez atualizando a consciência do preço envolvido em cada desejo satisfeito, em cada ação a ser empreendida. É importante ter consciência do caminho também.</p>
<p>Sagitário 22/11 a 21/12</p> <p>No fim, as coisas acontecem de acordo a planos que não são perceptíveis de imediato, dado cada um de nós ter o foco exclusivamente no que nos interessa pessoalmente, desconsiderando que a Vida é sempre maior.</p>	<p>Capricórnio 22/12 a 20/1</p> <p>As conversas são maravilhosas, e por isso deixam uma pulga atrás da orelha, porque a experiência comprova que as conversas maravilhosas não cabem no princípio da realidade, onde tudo se complica sempre.</p>	<p>Aquário 21/1 a 19/2</p> <p>Os recursos necessários estão disponíveis, agora só falta você parar de querer garantir uma segurança absoluta antecipadamente, porque se as coisas fossem assim na vida, ninguém sofria de ansiedade nem de medo.</p>	<p>Peixes 20/2 a 20/3</p> <p>Quanto mais você se apegar a que as coisas sejam exatamente do seu jeito, trazendo os resultados ansiados, mais problemas e obstáculos surgirão, porque está ficando evidente que a Vida tem planos diferentes dos seus.</p>

NOVELAS

Elas por elas
Globo — 18h25

Mário dá início à reconstrução do dia da morte de Bruno. Sérgio conversa com Roberto sobre a situação de Helena. Helena chega à casa da serra, e todos a acusam como a principal suspeita da morte de Bruno.

Mário comanda a reconstrução, e todos relembram dos fatos e interações com Bruno no dia do acidente.

Sérgio decide ir atrás de Helena. Natália tem novas lembranças do dia da morte de Bruno.

Família é Tudo
Globo — 19h40

Murilo nega para Electra que tenha lhe mandado flores. Júpiter não acredita na sinceridade de Lupita. Tom tenta convencer Luca a acreditar em Electra. Vênus tem uma nova lembrança sobre o acidente de Pedro. Júpiter decide vender seus relógios para pagar a fiança de Lupita. Plutão incentiva Murilo a se declarar para Electra. Paulina avisa a Brenda que manipulará seus filhos contra Vênus. Chicão e Andromeda se encontram, por acaso, na Galeria Mancini. Murilo e Luca seguem ao encontro de Electra.

Renascer
Globo — 21h40

Eliana ameaça contar a José Inocêncio sobre Teca, caso Venâncio não concorde em passar a fazenda para seu nome. Deocleciano alerta Damião para o risco que ele corre se o patrão descobrir seu interesse por Eliana. Ri-tinha não gosta da presença de Eliana na fazenda. Egidio e Dona Patroa convidam Pastor Lívio para celebrar o casamento de Sandra e João Pedro. Norberto se nega a vender a casa de Jacutinga para Rachid. Eliana tenta convencer Mariana a ser sua aliada. José Inocêncio aconselha Pastor Lívio a não se envolver no suposto casamento de João Pedro e Sandra.

SUL-AMERICANA Após férias forçadas, time de Antônio Oliveira estreia na competição continental fora de casa

Corinthians estreia contra o Racing

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

Corinthians inicia sua trajetória na Copa Sul-Americana nesta terça-feira, às 21h30, contra o Racing (URU), no Estádio Centenário, em Montevideu. O jogo terá transmissão do SBT (TV aberta) e Paramount+ (Streaming). Além de enfrentar o Racing-URU, o Corinthians também vai encarar Nacional-PAR e Argentinos Juniors-ARG na primeira fase da competição. O Timão está no Grupo F do torneio continental. O time de Antônio Oliveira busca manter o bom

momento dos últimos jogos. O Timão vem de vitória por 3 a 0 contra o Londrina, em amistoso realizado em Cascavel-PR, na última quarta-feira. Oficialmente, o Corinthians entrou em campo pela última vez na vitória por 2 a 0 diante do São Bernardo, no dia 14 de março. O triunfo rendeu ao Alvinegro a classificação à terceira fase da Copa do Brasil. O Racing, por sua vez, tem atuado com mais frequência que o Timão. A equipe jogou pela última vez na última sexta-feira, quando venceu o Cerro Largo por 2 a 0, pelo Campeonato Uruguaio - competição em que ocupa a oitava posição, com sete pontos conquistados. **PAULINHO** Paulinho, que se recuperou recentemente de uma grave lesão

ligamentar no joelho esquerdo, voltou a disputar um jogo após 10 meses. O volante entrou em campo na última quarta-feira, no amistoso contra o Londrina, vencido pelo Corinthians por 3 a 0, e é opção para a estreia na Copa Sul-Americana. O jogador atuou durante quase 30 minutos no amistoso e está à disposição do técnico Antônio Oliveira, que deve manter, inicialmente, o ídolo corintiano no banco de reservas, com a possibilidade de entrada na segunda etapa do jogo. Antônio Oliveira deve optar por manter Paulinho na reserva para preservar o retorno do volante. O jogador ainda não tem condições físicas para jogar os 90 minutos de uma partida, mas está nos planos do treinador português para a sequência da temporada.

Em maio de 2022, Paulinho sofreu a primeira lesão no ligamento do joelho esquerdo, que o tirou do futebol por nove meses. O volante corintiano voltou a sofrer com a mesma contusão em junho de 2023, no empate do Corinthians com o Argentinos Juniors-ARG, pela Copa Libertadores.

**RACING-URU**

Bacchia; Pereira, Monzón, Magallanes, Quiñónez; Urretaviscaya, De los Santos, Rodríguez, Rivero; V. Lupi, Nandín.
Treinador: E. Espinel.

**CORINTHIANS**

Cássio; Fagner, Cacán, G. Henrique e Hugo; Ranielê, B. Bidon e R. Garro; Wesley, Yuri Alberto e Pedro Raul.
Treinador: Antônio Oliveira.

Estádio: Centenário, Montevideu (URU)
Horário: 21h30
Transmissão: SBT e Paramount+

OPÇÃO
Volante Paulinho está recuperado e será reserva no Uruguai

VÔLEI Atleta de Birigui disputa a principal liga da França

Birigui, SP
Tiago Lotto
pautasfr@gmail.com

Aos 25 anos de idade, o atleta Victor Alessander Almeida Cardoso, ou simplesmente Victor Birigui, está disputando a principal liga francesa de vôlei. Revelado na escolinha de vôlei da Prefeitura de Birigui, onde começou a treinar com 9 anos de idade, Victor joga como ponteiro e atualmente defende o Chaumont Volley-Ball 52, time profissional da cidade de Chaumont, interior da França. Ainda jovem, após ser aprovado em avaliação no Sesi São Paulo, Victor deixou Birigui e passou a defender o time da capital paulista. Antes de se tornar profissional, passou por todas as categorias da base da Seleção Brasileira. Chegou a jogar no Itapetininga e no AVP do Mato Grosso do Sul, porém retornou ao Sesi, onde passou a ser atleta profissional. Nas temporadas de 2020 e 2021 o ponteiro foi para a Itália, onde jogou pelo Vibo Valentia. Ele também já foi convocado para defender a Seleção Brasileira de Vôlei principal. Após sua experiência na Itália, Victor retornou ao Brasil, novamente ao Sesi São Paulo. Após se destacar no time paulista, uma nova oportunidade surgiu



Divulgação
DESTAQUE
Jogadores correm em campo em treino em Londres

na Europa. O atleta foi contratado pelo Chaumont e mudou para a França. “Estamos disputando a principal liga do país e garantimos classificação para as quartas de final. Aqui os jogos são de quarta-feira e aos sábados”, falou Victor à reportagem. O atleta biriguiense está entre os dez maiores pontuadores da liga francesa, que reúne atleta de vários países. Em seu time, além dos atletas franceses, Victor Birigui joga com atletas da Argentina, Estados Unidos, República Tcheca, Croácia e Finlândia.

Santos, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

“Time que está ganhando, não se mexe”. É assim mesmo que pensa o técnico Fábio Carille após o Santos vencer o Palmeiras no jogo de ida da final do Campeonato Paulista, no último domingo, e sair em vantagem na decisão. Em entrevista coletiva após a partida, o treinador deixou claro que não pretende fazer mudanças táticas na equipe de olho no duelo no Allianz Parque. “Muito difícil. Chegamos aqui assim, fazer algo diferente para o último jogo, acho muito arriscado. Devemos melhorar a parte ofensiva e defensiva em cima do nosso adversário, mas sem mudar nosso esquema. É arriscado, os jogadores podem ficar incomodados, pode não ser legal”, disse Carille. O treinador contará com o retorno de Hayner, que cumpriu suspensão, e também deve ter Aderlan



Santos FC/Divulgação
ESTRATÉGIA Carille não pretende mexer no time do Santos

à disposição para ser titular. Em contrapartida, o atacante Furch, com um desconforto no adutor, é dúvida. Em vantagem, ainda que pequena, Carille quer um Santos atento no jogo de volta da decisão. Ele festejou a vitória do time, mas pediu respeito e humildade ao Palmeiras, que reverteu o resultado das finais

dos últimos dois anos. “Ter bastante atenção, como tivemos hoje, e segurar muito bem nos primeiros minutos. É jogar com a tranquilidade e tentar incomodar para não deixar entrarem na área. É um time que, sabemos como eles atacam e o que nós podemos explorar no sistema defensivo deles”, avaliou.

VERDÃO Abel pode poupar jogadores na Libertadores

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

A derrota por 1 a 0 no jogo de ida da final do Campeonato Paulista, no último domingo, diante do Santos, na Vila Belmiro, deve fazer o técnico Abel Ferreira fazer mudanças no time do Palmeiras para a estreia na Libertadores, na próxima quarta-feira, às 21h30, contra o San Lorenzo, fora de casa.

Além da necessidade de ter que virar um placar desfavorável no próximo domingo, às 18h, no Allianz, o desgaste dos atletas é outro motivo para o treinador poupar alguns jogadores do duelo na Argentina. Durante a entrevista coletiva após a partida de ida da final, Abel citou inúmeras vezes o cansaço como um ponto crucial para a derrota do Verdão para o seu rival. Jogadores como Endrick, Murilo e Raphael Veiga são cotados para ter um descanso na quarta.

Na derrota do último domingo, o Palmeiras teve seu melhor momento em campo justamente quando Abel promoveu a alteração de três jogadores. Richard Ríos, Lázaro e Rony, que saíram do banco de reservas, deram outro gás à equipe. O trio tem boas chances de começar jogando na próxima quarta pelo que apresentou na Vila Belmiro. Abel não deu pistas sobre as surpresas que podem ter na Argentina, mas sugeriu que elas devem acontecer.

São Paulo, SP
Da Redação
pautasfr@gmail.com

O atacante Calleri ainda não está totalmente recuperado do rompimento de um cisto de Baker na região posterior de sua perna direita. Apesar de confiante de que estará em campo na próxima quinta-feira, contra o Talleres, às 21h, na estreia da Conmebol Libertadores, o camisa 9 do São Paulo está em processo de fisioterapia. Depois de sentir o problema físico na última partida da fase de grupos do Campeonato Paulista, contra o Ituano, Calleri acreditava que teria condições de enfrentar o Novorizontino, dias de

pois, mas não se recuperou a tempo. O centroavante assistiu do Morumbis à eliminação do São Paulo nos pênaltis, nas quartas de final do Estadual. O foco de Calleri passou a ser, então, a estreia na Libertadores. Durante uma transmissão enquanto jogava com seus amigos, o atacante disse que estaria à disposição da comissão técnica contra o Talleres. A chance existe, mas ainda longe de ser uma certeza. Depois de 20 dias da lesão, Calleri ainda não está treinando com os companheiros. O atacante do São Paulo tem feito trabalhos de fisioterapia no gramado do CT da Barra Funda para tentar ficar à disposição para o jogo contra o Talleres.



TRABALHO
Calleri ainda não está totalmente recuperado

ECONOMIA Recursos disponíveis somam R\$ 10,4 bilhões via BNDES

Fundo Clima vai financiar projetos com juros de 1% a 8% ao ano

Brasília
Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram nesta segunda-feira (1º) o contrato para execução de R\$ 10,4 bilhões pelo Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima).

Trata-se do maior volume de recursos da história do fundo, criado em 2009, e que desde então possui uma carteira de contratos em vigor que soma R\$ 2,5 bilhões. Nos últimos quatro anos, no entanto, o fundo ficou praticamente parado, segundo o governo.

“Saímos do volume de recursos de R\$ 400 milhões [em média, por ano] para R\$ 10 bilhões, e esses recursos com certeza farão a diferença no processo de mudança da nossa matriz energética, agricultura resiliente, cidades resilientes, com adaptação e outras agendas”, destacou a ministra Marina Silva, em entrevista a jornalistas após se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Ela estava acompanhada do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que confirmou os valores das taxas de juros dos projetos a serem financiados pelo fundo.

As taxas mais altas serão para



DADOS Trata-se do maior volume de recursos da história do fundo, criado em 2009, e que desde então possui uma carteira de contratos em vigor que soma R\$ 2,5 bilhões

projetos na área de energia solar e eólica, que têm um mercado mais bem estabelecido no Brasil, definidas em 8% ao ano. Já a taxa para restauro de floresta será de apenas 1% ao ano. Todas as demais áreas, como financiamento para compra de ônibus elétricos, obras de resiliência para adaptação climática das cidades, descarbonização da indústria e agricultura, entre outros, terão

taxa de juros de 6,15% ao ano.

“A taxa de juros que estamos oferecendo é equivalente à de um país que tem grau de investimento, captando recurso em dólar. Com uma diferença: quem pega financiamento não tem risco de câmbio porque a Fazenda garante essa taxa [por meio de um fundo garantidor contra risco cambial]. Então, é uma taxa muito competitiva e a deman-

da é muito forte. Vamos liberar com muita rapidez esses recursos”, afirmou Mercadante. Ele não informou quanto cada segmento vai ter de recurso disponível. O BNDES deve abrir uma plataforma específica com informações sobre cada projeto contemplado, incluindo desembolsos e andamento da iniciativa.

A carteira de R\$ 10,4 bilhões foi viabilizada ainda no ano passado,

quando o governo federal realizou, pela primeira vez, uma emissão de títulos públicos sustentáveis no mercado internacional, que rendeu mais de US\$ 2 bilhões.

O Fundo Clima tem o objetivo de financiar projetos, estudos e empreendimentos voltados à redução de emissões de gases de efeito estufa e à adaptação aos efeitos da mudança do clima. São disponibilizados recursos

nas modalidades reembolsável, administrados pelo BNDES, e não-reembolsável, que são operados pelo MMA.

As áreas de atuação do Fundo serão: desenvolvimento urbano resiliente e sustentável; indústria verde; logística de transporte, transporte coletivo e mobilidade verde; transição energética, florestas nativas e recursos hídricos e serviços e inovação verde.

Classificados

PARA ANUNCIAR

99746-0998

(18) 3636-7777

VEÍCULOS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

IMÓVEIS

EDITAIS

Imóveis

Apartamentos vendem-se

VENDE-SE APARTAMENTO
Vende-se apto. na R. Carlos Gomes, 250, 11o andar, lado sombra, prox. colégio freiras, R\$ 530 mil, (18) 99101-5282

ITB CONTRATA PCD

ENVIAR CURRÍCULOS:
itb@itb.ind.br
rh02@itb.ind.br

Obs. Somente serão aceitos currículos por e-mail.

Casas vendem-se

VENDE-SE
Vende-se casas na rua R. Aquidaban, 376, entre a Floriano Peixoto e a Tirandentes, R\$ 730 MIL, (18) 99101-5282.

Diversos

DETETIVE PARTICULAR BETO
Conjugal, comercial e outros. (18) 99702-8910

ANUNCIE

Ligue (18) 3636 7747

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Araçatuba e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.765.213/0001-17, Registro sindical nº 006.132.02539-5, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Santander (Brasil) S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará dia 03 de abril de 2024, das 10 às 16h, no local de trabalho dos bancários, para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Horas Negativas a ser celebrado com o Banco Santander (Brasil), convigência 01 de abril de 2024 a 31 de agosto de 2024.

Araçatuba, 02 de abril de 2024

José Augusto Ribeiro
Presidente

Quer Fazer um bom negócio?

Classificados

(18) 3636.7747

ASSOCIAÇÃO SANTA CASA CLINICAS DE BIRIGUI INADIMPLÊNCIA

Notificamos o beneficiário portador do CPF, descrito abaixo a comparecer junto a essa , operadora de Saúde Associação Santa Casa Clinicas, localizada à Rua Maestro Antônio Passarelli, nº208 Centro - Birigui, ou entrar em contato através do WhatsApp (18)9.8148-0043, no prazo de 05 dias para Solucionar assuntos referente à Inadimplência do plano de Saúde contratado . Sob pena de Cancelamento do mesmo , nos termos lei 9.656/98

CPF	Código do Beneficiário
705.XXX.XXX-15	0014020000196-XX
090.XXX.XXX-93	0014020000242-XX
368.XXX.XXX-33	0014020000274-XX
119.XXX.XXX-42	0000000000002-XX
158.XXX.XXX-51	0014020000297-XX
254.XXX.XXX-42	0014020000325-XX
108.XXX.XXX-80	0000000000001-XX
406.XXX.XXX-64	0014020000670-XX
429.XXX.XXX-12	0014020000595-XX
374.XXX.XXX-06	0014020000485-XX
459.XXX.XXX-85	0014020000594-XX
353.XXX.XXX-73	0014020000670-XX
334.XXX.XXX-54	0014020000673-XX
267.XXX.XXX-44	0014020000678-XX
364.XXX.XXX-02	0014020000333-XX
045.XXX.XXX-16	0014020000267-XX
289.XXX.XXX-88	00000000015940-XX
396.XXX.XXX-30	0014020000671-XX
442.XXX.XXX-30	0014020000681-XX
294.XXX.XXX-93	0014020000542-XX
165.XXX.XXX-44	0014020000479-XX
095.XXX.XXX-46	0014020000484-XX

Quer fazer um bom negócio?

Classificados

Faça seu anúncio, durante a semana ligue até as 18h

FOLHA DA REGIÃO
Assine já, 3636.7747.

FolhaDaRegiao-02-04-2024 pdf

Código do documento dd275382-1568-42eb-82a5-40fde8322d7e



Assinaturas



EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175

Certificado Digital

certificacao.folhadaregiao@gmail.com

Assinou



Ana Eliza Assis Lemos Cenci

certificacao.folhadaregiao@gmail.com

Assinar

Eventos do documento

01 Apr 2024, 21:25:02

Documento dd275382-1568-42eb-82a5-40fde8322d7e **criado** por ANA ELIZA ASSIS LEMOS CENCI (fe68b78c-32b9-4be9-a4d4-030a505c3577). Email:certificacao.folhadaregiao@gmail.com. - DATE_ATOM: 2024-04-01T21:25:02-03:00

01 Apr 2024, 21:26:00

Assinaturas **iniciadas** por ANA ELIZA ASSIS LEMOS CENCI (fe68b78c-32b9-4be9-a4d4-030a505c3577). Email: certificacao.folhadaregiao@gmail.com. - DATE_ATOM: 2024-04-01T21:26:00-03:00

01 Apr 2024, 21:26:50

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175 **Assinou** Email: certificacao.folhadaregiao@gmail.com. IP: 177.72.9.237 (177-72-9-237.internetplay.net.br porta: 13040). Dados do Certificado: CN=EMPRESA DE COMUNICACAO ARACATUBA LTDA:40518380000175, OU=videoconferencia, OU=45191144000100, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=ARACATUBA, ST=SP, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2024-04-01T21:26:50-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9dbffce7a2333b1c516e802e9708c7194d79325c094dfc9964eaed895da131b

(SHA512):d17aeb4c2756b7d49b4fe3185b151ffcd1ecf1a24b52673cc6a8b0fd321ad0677b1247883d55f4430088827eca173bc89a72f9da574f4570cfb2f0841b41bb80

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign